

EDUCAÇÃO, RACISMO E DESIGUALDADES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL: a necessidade de uma educação antirracista.

Edivânia Ferreira Agostinho¹

Este trabalho busca refletir a centralidade da Educação no processo de construção de uma sociedade antirracista. Para tal, procurarei discutir o enraizamento histórico do racismo na sociedade brasileira, o processo de sua construção que se deu cientificamente em meados do século XIX e a necessidade da sua desconstrução. Por meio da análise das políticas educacionais surgidas no contexto da redemocratização brasileira, isto é, após 1985, que buscaram incorporar, em maior ou menor grau, a questão da diversidade étnico-racial do Brasil, problematizarei a relação entre Educação e antirracismo, buscando assinalar a premente necessidade da utilização da Educação como instrumentos de valorização da população negra brasileira, assim como da construção de uma sociedade mais justa, plural e igualitária. Nesse sentido, é válido ressaltar que o processo de efetivação dessas políticas educacionais ocorre a passos lentos o que consequentemente leva a não consolidação desse projeto de educação antirracista, mantendo assim a população afro-brasileira alijada de direitos básicos, como o da preservação e da valorização de suas histórias e memórias, sendo este um dos muitos desafios a serem enfrentados na contemporaneidade.

Palavras-chave: Educação; Políticas Educacionais; Antirracismo.

¹ Mestre em Ensino de História – URCA / Rede PROFHISTÓRIA. Docente da E.E.M.T.I Presidente Geisel – Polivalente. Email: edivania_agostinho@hotmail.com.